

Por Monique Lima

Renda fixa, por outro lado, atingiu um patamar superior a 80% de alocação. "Estamos desconfortáveis", diz presidente da Abrapp

Os fundos de pensão cresceram 0,5% no primeiro semestre do ano em relação ao fim de 2023, e atingiram um total de R\$ 1,272 trilhão em ativos totais, equivalentes a 11,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), todo esse dinheiro está majoritariamente investido em renda fixa.

Dados do consolidado estatístico da Abrapp, divulgados nesta quarta-feira (9), mostram que a renda fixa compôs 81,4% da carteira dos fundos de pensão (denominados Entidades Fechadas de Previdência Complementar, ou EFPCs) no primeiro semestre deste ano, e garantiu um retorno de 3,84% até junho.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 10.10.2024